

OE 2018 DEFRAUDA EXPECTATIVAS DOS TRABALHADORES



Há dinheiro dos contribuintes para salvar a banca privada e pagar juros “sagrados” de uma dívida escandalosa, mas não há dinheiro para quem produz a riqueza e serve o público?!

O Orçamento do Estado (OE) para 2018 não corresponde às expectativas de quem trabalha porque não valoriza o seu trabalho, não actualiza salários nem subsídios de refeição, mantém os descontos para a ADSE em 3,5% sobre 14 meses e não repõe a remuneração pelo trabalho extraordinário, que estava em vigor em 2011.

→ PRÉ-CARIDADEZINHA

A precariedade é um cancro social que coloca os trabalhadores às portas da miséria. A regularização dos trabalhadores precários, apresentada neste OE, também não resolve todas as situações de precariedade.

→ TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Repõe-se, apenas, o regime de trabalho suplementar previsto na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP):

- 25% da remuneração na primeira hora ou fracção desta;
- 37,5% nas horas ou fracções subsequentes;
- 50% por cada hora de trabalho prestado em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar e em dia feriado.

→ PROGRESSÕES DES-RE-CONGELADAS

O “descongelamento” das progressões com pagamentos em prestações, é inaceitável e abrange menos de metade dos trabalhadores da administração pública.

→ SIADAP

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação da Administração Pública (SIADAP), desde que começou a ser implementado, há quase 14 anos (2004), que promove situações de gritante injustiça. Em 2018, para quem tem 10 pontos (no mínimo), o descongelamento das progressões acontece faseadamente, em **4 prestações ao longo de 2 anos!**

1ª tranche: Janeiro 2018

2ª tranche: Setembro 2018

3ª tranche: Maio 2019

4ª tranche: Dezembro 2019

O STML defende a revogação do SIADAP e a implementação de um sistema de avaliação justo, transparente e sem quotas pois, como se verifica, menos de metade dos trabalhadores terão direito ao descongelamento das progressões.

→ O STML E OS TRABALHADORES DEVEM INTENSIFICAR A SUA LUTA

pela revogação do SIADAP

pelo aumento salarial de 4%, com valor mínimo de 50€

pelo aumento do Salário mínimo para 600€

pela revisão da Tabela Remuneratória Única (TRU)

pela defesa e promoção de profissões e carreiras

pela regulamentação e actualização do subsídio de insalubridade, risco e penosidade

pelo fim de todas as formas de precariedade

pelo aumento do subsídio de refeição para 6,50€

pela redução do pagamento para a ADSE, para 1,5% em 12 meses

pela identificação e regulamentação das profissões de desgaste rápido por uma Medicina do Trabalho de qualidade e eficaz

UNIR VONTADES E MOBILIZAR A FORÇA DE TODOS É ESSENCIAL.

Sindicaliza-te!

Só unidos e organizados

somos fortes!

www.stml.pt



CGTP
Intersindical Nacional

